

Exmo Senhor Presidente da AR

...

Norte–Sul designa uma direção transversal a todas as latitudes e aponta no sentido que une um polo ao outro. Por curioso acaso ou, quem sabe, por misteriosa predestinação, os dois laureados com o Prémio Norte-Sul que hoje são aqui homenageados, Leoluca Orlando e Nabila Hamza, nasceram frente a frente, ali onde a margem Norte e a margem Sul do Mar Mediterrâneo mais se aproximam: na Sicília, o calcanhar da Europa, e no Golfo de Tunes, junto às ruínas de Cartago. Juntos personificam uma singularidade geográfica que se inscreve no próprio âmago do propósito fundador deste prémio: reconstituir um Mundo dividido, reconciliar os dois hemisférios do planeta, pôr cobro à funesta divisão que remotamente se iniciou com as Guerras Púnicas, há mais de dois milénios, pela disputa entre romanos e cartagineses do domínio da navegação no Mar Mediterrâneo, esse espaço aquático onde confluem três continentes - a Ásia, a África e a Europa – e que pelo Estreito de Gibraltar se abre a Ocidente para o Atlântico e as Américas.

Também a milenar narrativa humana do *sapiens-sapiens* foi escrita do Sul para o Norte e do Oriente para o Ocidente. Incontáveis guerras e massacres ditados pela mais feroz ambição e impiedosa rapina desenharam com sangue os últimos séculos. É tempo de mudar o rumo da história, de substituir o conflito pela cooperação e no lugar da perfídia construir uma solidariedade capaz de perdurar para sempre! Ao largo da Sicília ergue-se uma ilha que sintetiza a mais grave tragédia do nosso tempo, a ilha de Lampedusa, terra natal do autor do romance premonitório, *O Leopardo*, de Giuseppe Tomasi, que havia de inspirar a obra prima, do mesmo nome, de Luchino Visconti. Lampedusa, um distante porto de

abrigo e terrível memorial à sorte desgraçada dos refugiados e migrantes que atravessam o Pacífico, o Índico ou o Mediterrâneo em busca de um destino que garanta um mínimo de decência às suas vidas mas que só encontraram no fundo dessas águas obscuras a paz e a tranquilidade que em vão perseguiam.

É uma honra para a delegação portuguesa à Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa testemunhar a atribuição solene do Prémio Norte-Sul a Nabila Hamza, a feminista tunisina empenhada na luta pela igualdade de género na única democracia que sobreviveu à mal fadada *Primavera Árabe*. E a Leoluca Orlando, Presidente da Câmara de Palermo, incansável defensor dos direitos humanos dos imigrantes e do seu acesso à cidadania. Para ambos, a nossa mais profunda gratidão!

Pedro Carlos Bacelar de Vasconcelos
(Deputado, Presidente da Delegação da A.R. à APCE)